XII ENABET
SALVADOR 2025
ETNOMUSICOLOGIA
SABERES, CRIATIVIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS
10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

A CLAVE RÍTMICA COMO ESTRUTURA E INTENCIONALIDADE NA PRÁTICA MUSICAL DE LETIERES LEITE

George de Almeida Pessoa (IFCE e UFPR)

E-mail: george.pessoa@ifce.edu.br

GT 10 – O CARIBE ESTENDIDO NO BRASIL: VEREDAS SONORAS

Resumo: Até 250 palavras.

As claves rítmicas são elementos musicais que permearam toda a prática musical de Letieres Leite, seja no âmbito criativo impressa em diversas composições de seu projeto Orkestra Rumpilezz e arranjos para diversos artistas, assim como também no processo formativo de jovens músicos de Salvador através do Laboratório Rumpilezzinho. Neste artigo, tal elemento é tratado a partir de Pitre-Vásquez (2003), Vurkaç (2012), Valles et. al (2016) e Leite (2017), como estrutura musical e para além dela. Sendo um fenômeno presente em diversas práticas musicais do Caribe no trânsito Atlântico, atuam como princípio gerador e organizador nas práticas em diversos contextos, compreendendo-a como *habitus* musical a partir de Bourdieu (2008; 2009). Ainda que entendida como "estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes", traduzíveis em partitura, são também entendidas aqui a partir do conceito de oralitura de Leda Martins (2021), não limitada a estruturas temporais, sendo "meios de cognição de natureza performática" que "instalam, fixam, revisam e se disseminam" as diferentes formas de "saberes afrodiaspóricos" como logos e gnoses incorporadas para além dos sistemas escritos. Assim, como forma de expressão simbólica não verbalizável, um conteúdo inefável (Langer, 1971), as claves rítmicas constituem o Método Universo Percussivo Baiano da prática musical de Letieres Leite, como estrutura e como intencionalidade, desafiando a Normatividade da Música Ocidental (Graeff, 2023) através da Etnomusicologia Dialógica (Possette et. al, 2021) orientada em múltiplas perspectivas, admitindo ainda uma postura holística ao conhecimento.

Palavras-chave: Claves Rítmicas; *Habitus* Musical; Intencionalidade; Método UPB, Etnomusicologia Dialógica.

RHYTHMIC CLAVE AS STRUCTURE AND INTENTIONALITY IN LETIERES LEITE'S MUSICAL PRACTICE

Abstract: Até 250 palavras.

Rhythmic claves are musical elements that permeated the entire musical practice of Letieres Leite, both in the creative realm embedded in various compositions of his Orkestra Rumpilezz project and arrangements for different artists, and also in the educational process of young musicians from Salvador through the Rumpilezzinho Laboratory. In this article, this element is addressed based on Pitre-Vásquez (2003), Vurkaç (2012), Valles et al. (2016), and Leite (2017) as a musical structure and beyond. Being a phenomenon present in various musical practices from the Caribbean across the Atlantic, they act as a generative and organizing principle in practices across diverse contexts, understood as a musical habitus according to Bourdieu (2008; 2009). Although understood as "structured structures predisposed to function as structuring structures," translatable into sheet music, they are also interpreted here through the concept of oraliture by Leda Martins (2021), not limited to temporal structures, being "means of cognition of a performative nature" that "install, fix, revise, and disseminate" different forms of "Afro-diasporic knowledge" as embodied logos and gnosis beyond written systems. Thus, as a form of non-verbalizable symbolic expression - an ineffable content (Langer, 1971) - the rhythmic claves constitute the Universo Percussivo Baiano Method in Letieres Leite's musical practice, both as structure and intentionality, challenging the Normativity of Western Music (Graeff, 2023) through Dialogical

Ethnomusicology (Possette et al., 2021), guided by multiple perspectives and also embracing a holistic approach to knowledge.

Keywords: Rhythmic Claves; Musical *Habitus;* Intentionality; UPB Method; Dialogical Ethnomusicology.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **Razões praticas: sobre a teoria da ação.** 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **O Senso Prático**. [s.l.]: Editora Vozes, 2009.

CARVALHO, José Jorge de. A tradição musical Iorubá no Brasil: Um cristal que se oculta e revela. p. 1–19, 2003. (Antropológica).

CARVALHO, José Alexandre. **O ensino do ritmo na música popular brasileira: proposta de uma metodologia mestiça para uma música mestiça**. Doutor em Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=483187>. Acesso em: 31 maio 2024.

FREIRE, Kamai; GRAEFF, Nina. Por uma musicologia "verdadeiramente" africana-brasileira: entrevista com Meki Nzewi. **Revista Claves**, v. 9, n. 14, 2020. Disponível em: <https://cnmat.berkeley.edu/content/6-microtiming-studies>.

GONZÁLEZ, Manuel. La Clave como punto de partida: Um acercamiento rítmico a algumas músicas latinoamericanas. 2014. Disponível em: <https://www.calameo.com/books/0006581041b542d10cd23>. Acesso em: 7 ago. 2025.

GRAEFF, Nina. Samba mudo: saberes sensíveis que a música não fala e a pesquisa não vê nem salvaguarda. **Opus**, v. 29, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2023.29.06>. Acesso em: 18 dez. 2023.

HELLER, Alberto Andrés. **RITMO, MOTRICIDADE, EXPRESSÃO: O TEMPO VIVIDO NA MÚSICA**. UFSC, Florianópolis, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/86521?show=full>.

KUBIK, Gerhard. The EMICS of African Musical Rhythm. **Cross Rhythm**, v. 2, n. 2, p. 27–68, 1985.

LANGER, Susanne K. **Filosofia em Nova Chave: um estudo do simbolismo da Razão, Rito e Arte**. [s.l.]: Perspectiva, 1971. (Coleção debates). Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=LxMW0QEACAAJ>.

LEITÃO, Rogério Ribeiro Das Chagas. A utilização do termo clave rítmica em relação aos padrões percussivos brasileiros: (des)conexões musicais na América Latina. **Revista da Tulha**, v. 10, n. 2, p. 137–163, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadatulha/article/view/226951>. Acesso em: 6 ago. 2025.

LEITE, Letieres. **Rumpilezzinho laboratório musical de jovens: Relatos de uma experiência**. Salvador: LeL Produção Artística, 2017.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Cobogó, 2021. (Encruzilhada).

MERLEAU-PONTY, Maurice; MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. **Fenomenologia da percepção**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOTA, Fabrício dos Santos. Sonoridades Caribenhas, Identidades Negras e Histórias Afro-Atlânticas. **Simpósio Temático História & Música Popular**, n. 32, 2023.

MUKUNA, Kazadi Wa. **Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológicas**. 2. ed. São Paulo, Brazil: Terceira Margem, 2000. (Coleção Africa).

NKETIA, J. H. Kwabena. **The music of Africa**. [s.l.]: New York, W. W. Norton, 1974. Disponível em: <http://archive.org/details/musicofafrica000nket>. Acesso em: 14 abr. 2025.

NZEWI, Meki. Entendendo a música africana - provando o fenômeno intangível que reforça a disposição humana e a filosofia de vida africana.

NZEWI, Meki. Reinstating the soft science of african indigeous musical arts for humanity-sensed contemporaru education and practice. v. 26, n. 48, 2017.

POSSETTE, Amanda Moura ; PITRE-VÁSQUEZ, Edwin Ricardo; ELIAS, Renan. UMA ETNOMUSICOLOGIA DIALÓGICA SOB A PERSPECTIVA DE EDGAR MORIN. *In*: CURY, Lucilene; TEIXEIRA JUNIOR, João Carlos (Orgs.). **O gênio Morin e sua influência nas Comunicações e nas Artes**. São Paulo: ECA-USP, 2022, p. 202.

PEREZ FERNANDEZ, Rolando Antonio. **La binarizacion de los ritmos ternarios africanos en America Latina**. Ciudad de la Habana, Cuba: Casa de Las Americas, 1986.

PITRE-VÁSQUEZ, Edwin Ricardo. Clave. *In*: **Continuum encyclopedia of popular music of the world**. London & New York: Continuum, 2003, v. II. (2: Performance and production).

SAD, Jorge. SOM, GESTO, INTERAÇÃO MUSICAL. s/d.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro: 1917-1933**. [s.l.]: Zahar, 2001.

TOUSSAINT, Godfried T. **The Geometry of Musical Rhythm: What Makes A "Good" Rhythm Good?** [s.l.]: CRC Press, 2020.

VALLES, Mónica Leonor; PÉREZ, Joaquín Bias; MARTINEZ, Isabel Cecilia. La clave rítmica como organizador de la temporalidad en las músicas latinoamericanas. p. 370–380, 2016.

VARELA, Francisco J. **De cuerpo presente: las ciencias cognitivas y la experiencia humana**. 4ª reed. Barcelona: Gedisa, 2011.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Filosofia de la praxis**. [s.l.: s.n.], 2003.

VURKAÇ, Mehmet. A Cross–Cultural Grammar for Temporal Harmony in Afro–Latin Musics: Clave, Partido–Alto and Other Timelines. **Current Musicology**, v. 94, 2012.